

Cambio do administrador paroquial

1º de abril de 2024

Queridos irmãos e irmãs na Comunidade de Língua Portuguesa,

Em alemão existe um provérbio que diz: "Der Mensch denkt und Gott lenkt" (O homem pensa e Deus conduz). Há 10 anos atrás, nunca tinha pensado de um dia vir a ser pároco da Comunidade de Língua Espanhola e, até recentemente, nunca tinha pensado pasar da Comunidade de Língua Espanhola à vossa Comunidade.

Mas é Deus que conduz os nossos caminhos. A nossa tarefa é a de responder con generosidade. Sempre gostei de celebrar a Eucaristia convosco, sempre me senti bem acolhido. Agora, parece que Deus pensou mais uma coisa: colocarme a mim na vossa Comunidade, a partir do dia 1 de abril de 2024, a 50 por cento, como administrador paroquial durante pouco mais de um ano. Isto é, até ao verão do ano de 2025.

Por cual razão a situação muda? A razão é que o Pfr. Stefan Scholz, que sem saber a língua com muita disponibilidade foi administrador paroquial na Comunidade de Língua Portuguesa após a partida do Pe. Andrés, a partir do 01.01.2024, precisa asumir a mesma tarefa noutra comunidade ainda.

Por qué só até ao verão 2025? Porque já estou em Frankfurt mais que 13 anos e o superior provincial da nossa congregação religiosa pediu a minha disponibilidade para outras tarefas no futuro.

E por quê só com 50 por cento? Porque estou a estudar, fazendo um mestrado em acompanhamento

psicossocial de casais ou de outras pessoas que precisem. Também na Comunidade de Língua Espanhola estava trabalhando com o 50 por cento. De facto, o Pe. Agustinus continua na comunidade com os seus 50 por cento de maneira que, a nível de sacerdotes, não vai faltar nada.

E por quê o Pe. Agustinus não assume o papel de pároco a 100 por cento? O Pe. Agustinus ainda é um padre muito jovem e precisa conhecer melhor a língua, a cultura e a pastoral aqui em Alemanha. Após terminar a aprendizagem da língua, ele vai fazer um estágio numa comunidade alemã. É importante que os padres que vêm de fora tenham o tempo suficiente de conhecer o novo ambiente e a igreja local em que trabalham.

É com disponibilidade e prazer que aceito o serviço na vossa comunidade. Peço a vossa indulgência por, de momento, falar mais Portanhol do que Português, mas espero melhorar em breve.

E depois do Verão de 2025? Não o sabemos, mas sabemos que Deus proverá. Não sabemos quem será o pároco da vossa comunidade e também não sabemos o que os superiores vão querer de mim. É preciso esperar e confiar — uma experiência bem conhecida na vida do Povo de Deus. Se todos nos ajudarem, não se tratará de uma espera pasiva, mas sim de uma preparação ativa dum futuro cheio de vida.

Gosto muito da ideia de começar o meu serviço, na vossa Comunidade no Tempo Pascal, tempo de ressurreição e de alegria. Que Deus vos abençoe a todos e nos conceda a graça de uma boa transição.

Atenciosamente,

Pe. Tobias